

Palácio da Cidadela de Cascais

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

QUINTETO DE METAIS E PERCUSSÃO

9 de março de 2025

Com o apoio de:



Palácio da Cidadela de Cascais
MELOMANIA 2025

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

O Quinteto de Metais e Percussão foi criado em 1994 e é uma das formações de música de câmara da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa (BMFA).

Esta formação apresenta um repertório variado e eclético, no qual se incluem obras que abrangem todos os períodos da música ocidental, desde a música tradicional até aos compositores contemporâneos.

Ao longo dos anos, o Quinteto de Metais e Percussão tem atuado em diversas iniciativas culturais, não só no âmbito da Força Aérea Portuguesa, mas também do Estado-Maior-General das Forças Armadas e a convite de várias Embaixadas, contribuindo para o prestígio da BMFA e para uma maior dignificação da Força Aérea Portuguesa.

O Quinteto depende diretamente da chefia da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa, o Superintendente Tenente-Coronel António Rosado.

O Quinteto de Metais e Percussão é formado pelos seguintes elementos:

Trompetes

SAJ Fernando Ferreira / 1SAR André Gomes

Trompa

SCH Pedro Marinho

Trombone

1SAR Rodrigo Lage

Tuba

1SAR Rui Nascimento

Percussão

1SAR Paulo Assunção

Palácio da Cidadela de Cascais
MELOMANIA 2025

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

Programa:

Time Is Over

Roland Cardon

West Side Story

Leonard Bernstein — Arr. Jack Gale

Ain't Misbehavin

Fats Waller — Arr. Lee Norris

Suite from Maria de Buenos Aires

Astor Piazzolla — Arr. Steven Verhelst

Amparito Roca

Jaime Texidor Dalmau

St. Louis Blues

W.C. Handy

Bohemian Rhapsody

Queen — Arr. Fernando Ferreira

Coimbra

Arr. Agostinho Caineta

That's a Plent

Lew Pollack — Arr. Cooper/CCB

Banda de Música da Força Aérea Portuguesa

A Banda de Música da Força Aérea Portuguesa foi criada em 31 de dezembro de 1957, na dependência da então Secretaria de Estado da Aeronáutica.

Hoje, depende diretamente do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (CEMFA) e toda a atividade é coordenada pelo seu gabinete.

Considerada como um órgão titular de Coronel Aeronáutico, o brasão de armas ostenta como divisa «Servindo Com Engenho e Arte».

Atualmente, o maestro principal, e também responsável pelas fanfarras da Força Aérea, é o Tenente-Coronel António Rosado, tendo como assistentes os maestros Major Rui Silva e Alferes João Gaspar.

Constituída na sua maioria por executantes de primeiro plano, a Banda de Música da Força Aérea Portuguesa, além de participar nas cerimónias militares oficiais, tem contribuído, como agente de divulgação cultural, para o enriquecimento do meio musical português, realizando concertos por todo o país e, ainda, representando Portugal no estrangeiro.

Em 2020, recebeu o 1.º Prémio Defesa Nacional e Igualdade pelo desenvolvimento de «Sonho de Voar», um projeto de divulgação operacional da Força Aérea e promoção da igualdade de género nas Forças Armadas.

Pela forma exemplar como tem cumprido a sua missão e pelo contributo para a elevação do prestígio da Força Aérea Portuguesa, das Forças Armadas e de Portugal, recebeu, em 1997, das mãos do Presidente Jorge Sampaio, a Medalha de Ouro de Serviços Distintos. Em 2023, foi distinguida pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa como Membro Honorário da Ordem Militar de Santiago da Espada.



Museu da
Presidência
da República